



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA FRANCISCO À DELEGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO "LOGIA" DA BÉLGICA

*Sala do Consistório
Sábado, 12 de maio de 2018*

[Multimídia]

Queridos amigos!

Bem-vindos por ocasião da vossa visita a Roma. Ao agradecer a vossa apresentação da associação *Logia*, desejo dirigir a minha cordial saudação a todos os membros, assim como às pessoas que ajudais graças às vossas várias iniciativas.

Juntamente convosco, agradeço ao Senhor que vos permitiu «voltar à fonte e recuperar o frescor original do Evangelho» (Exort. ap. [*Evangelii gaudium*, 11](#)) e dali fazer surgir o projeto *Logia*, que nasceu na parte flamenga da Bélgica. No âmbito de uma sociedade secularizada, onde alguns gostariam de relegar a religião à intimidade secreta das pessoas, o objetivo da vossa associação evidencia que «uma fé autêntica [...] comporta sempre um profundo desejo de mudar o mundo, transmitir valores, deixar a terra um pouco melhor depois da nossa passagem por ela» (*ibid.*, 183).

Deste modo, através da vossa presença no cerne do âmbito público e nos meios de comunicação, vós confirmais que a escolha de seguir Cristo e de pôr em prática as suas palavras nunca constitui uma perda de humanidade, mas favorece o desenvolvimento dos nossos talentos e das nossas competências em vista do bem de todos, ao serviço da edificação de uma sociedade mais justa, mais fraterna e mais humana segundo o coração de Deus. Portanto, encorajo-vos a evidenciar, mediante a participação no debate público, que o Evangelho é um percurso de humanização na escola de Jesus, nosso Senhor e Mestre, não como inimigos que apontam o dedo e condenam, mas com a mansidão e o respeito (cf. *1 Pd* 3, 16), sem vos cansar

de fazer o bem (cf. *Gl* 6, 9).

Através das vossas múltiplas iniciativas, possais testemunhar o desejo da Igreja de acompanhar, com as diversas forças sociais, «as propostas que melhor correspondam à dignidade da pessoa humana e ao bem comum» (*Evangelii gaudium*, 241), apoiando-vos na grande riqueza da tradição cristã e na Doutrina social da Igreja. Tende a peito manifestar, com as palavras e as ações, que a fé em Jesus Cristo nunca é sinónimo de fechamento, porque ela é dom de Deus oferecido a todos os homens como um caminho que liberta do pecado, da tristeza, do vazio interior, do isolamento, e a fonte de uma alegria que ninguém nos pode tirar (cf. *Jo* 15, 11).

Por conseguinte, não tenhais medo de pedir com insistência, na vossa oração e com a vossa participação nos Sacramentos, a ajuda do Espírito Santo para que vos seja doado «um espírito de santidade que impregne tanto a solidão como o serviço, tanto a intimidade como a tarefa evangelizadora, para que cada instante seja expressão de amor doado sob o olhar do Senhor» (Exort. ap. *Gaudete et exsultate*, 31). Nesta perspetiva, convido-vos também, através dos vossos encontros mensais, a desenvolver vínculos de fraternidade para tornar visível esta comunhão das diferenças, da qual o Espírito Santo é mestre, chefe de projeto, a fim de fazer crescer, com o vosso testemunho de vida, uma cultura do encontro e do diálogo no meio da sociedade. Sob o impulso da graça de Deus, possais evidenciar humildemente aquela santidade para a qual o Senhor nos chama, construindo, com audácia e perseverança, pontes entre os homens, entre as gerações, entre os diversos âmbitos sociais e profissionais, e reservando uma atenção especial aos pequeninos, aos pobres e a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, são excluídas. Com esta esperança, e confiando-vos ao Senhor, por intercessão da Virgem Maria, concedo a Bênção apostólica a vós e a todos os membros da associação *Logia*.

Obrigado.